

## OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Secundário

2.ª Fase

Duração da prova: 90 minutos.

Data: 13 de maio de 2013

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Por cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a opção escolhida.

Para responder aos itens de associação/correspondência, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica cada afirmação e o número que identifica o elemento correspondente.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990, devendo o mesmo ser respeitado na redação das respostas.

---

## Grupo I

### 1. INTERAÇÃO DISCURSIVA

Leia atentamente o texto, que abaixo se transcreve.

#### Encontro

- 1 Maria do Amparo salta para o passeio. Já no passeio é que diz adeus à rapariga. E encaminha-se, depois, para o prédio antigo, de dois andares. Mas, antes que tenha tempo de puxar a sineta (há uma sineta redonda, de cobre, incrustada na ombreira), a porta é aberta pelo lado de dentro.
- 5 – Olha quem ela é!  
– Veiga!... Por aqui?  
– É verdade... Entre, entre. Não esteja aí à chuva. – Dá-lhe passagem. Ficam os dois no limiar. – Pois foi uma surpresa muito agradável, sim, senhora! Se o Luís aparecesse é que era o diabo... hem! – O Veiga sorri, com muitos subentendidos no sorriso.
- 10 – O Luís? Acabou tudo o que havia entre nós – esclarece Maria do Amparo, muito grave.  
– Ah, sim? Já não era sem tempo!... E será por isso que você está cada vez mais bonita?...
- 15 – Sério? – pergunta ela, sorrindo, com ar de quem ensaia prestar-se, por momentos, àquele jogo inofensivo. – É assim que você começa as suas conquistas?  
– E se fosse?  
– Estava então a perder o seu tempo! – Diz isto com uma grande seriedade, que todavia nada tem de agressivo.
- 20 – Eu estava mas era a brincar – confessa Veiga, embaraçado. – Juro que não volto a fazer isso. Sei muito bem que você não se conquista... como as «outras». O que tem mais piada é que até as «outras» percebem isso. E apesar de tudo não embirram consigo! É uma coisa que tenho notado.  
O Veiga parece, de repente, surpreendido com a sua própria lealdade; ou receoso de ter dito demais... Mas prossegue:
- 25 – E sempre achei que você merecia... uma coisa melhor do que o Luís. Não julgue lá que isto é estar-me a fazer ao piso... Palavra de honra que não é. Nem eu penso que sou melhor que o Luís! No fundo somos todos a mesma porcaria. Declaro-me culpado... O Luís embebeda-se: é lá com ele! Eu cá não me embebedo: faço conquistas... No fim de contas vem tudo a dar ao mesmo. Desculpe. Estou pr'áqui a falar sem tom nem som. E já é a segunda vez que isto me acontece consigo... Lembra-se? Vá lá a gente saber porquê! Ao pé de certas pessoas, dá-nos vontade de abrir o saco...
- 30

David Mourão Ferreira, *Gaivotas em Terra*, Ed. Presença, 2007

1.1. Selecione do quadro o ato ilocutório adequado, para cada um dos atos de fala transcritos abaixo.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a alínea correta correspondente.

- |   |
|---|
| a) Ato ilocutório expressivo<br>b) Ato ilocutório diretivo<br>c) Ato ilocutório compromissivo<br>d) Ato ilocutório assertivo<br>e) Ato ilocutório declarativo |
|---|

1. «– Olha quem ela é!» (l. 5)
2. «Por aqui?» (l. 6)
3. «– É verdade...» (l. 6)
4. «Entre, entre.» (l. 7)
5. «Se o Luís aparecesse é que era o diabo...hem!» (ll. 8-9)
6. «E será por isso que vocês está cada vez mais bonita?...» (ll. 13-14)
7. «– Estava então a perder o seu tempo!» (l. 18)
8. «– Eu estava mas era a brincar» (l. 20)
9. «Juro que não volto a fazer isso.» (ll. 20-21)
10. «– Sei muito bem que você não se conquista...como as «outras» (l. 21)
11. «Declaro-me culpado» (ll. 28-29)
12. «Vá lá a gente saber porquê!» (l. 31-32)

1.2. Indique, de acordo com o exemplo, dez palavras do texto que consolidem o campo lexical de vivências das personagens.

Deverá explicitar a quem se refere cada registo, através das iniciais dos nomes: (V) para Veiga e (MA) para Maria do Amparo.

Nomes	Adjetivos	Formas verbais
«surpresa» (V)	«agradável» (V)	«sorri» (V)

1.3. Partindo da frase «Diz isto com uma grande seriedade, que todavia nada tem de agressivo» (ll. 18-19), complete as asserções. Deve fazer corresponder uma palavra ou expressão a cada número.

- a. O pronome demonstrativo «isto» é uma referência anafórica do (1) anterior.
- b. A oração iniciada por «que» é uma oração (2) adjetiva (3) explicativa.
- c. Na frase há duas preposições simples que são (4) e (5).
- d. A expressão «com uma grande seriedade» é um grupo (6), que exerce a função sintática de (7) do grupo (8).

1.4. Reescreva o texto, que é a continuação do apresentado, pontuando-o devidamente.

*Dir-se-ia agora outro homem fala em surdina de cabeça baixa encostado ao batente da porta que ficou aberta e sorri constrangido como que a anular o efeito do que disse mas logo*

regressa ao mesmo tom de irreprimível gravidade agora a sério você merecia uma coisa melhor que o Luís.

1.5. Indique o nível de língua a que pertencem as expressões abaixo indicadas.

- «...é que era o diabo...» (l. 9)
- «...estar a fazer-me ao piso...» (l. 27)
- «...vem tudo a dar ao mesmo.» (l. 30)
- «... abrir o saco» (l. 32)

1.6. Foram retiradas do texto as palavras/ expressões inseridas no retângulo abaixo.

“depois” (l. 2)	“dentro” (l. 3)	“por aqui”(l. 5)	“aí” (l. 6)
“nós” (l. 9)	“você” (l. 10)	“por momentos”(l. 11) ,	
	“de repente”(l. 19)	“me”(l. 23)	

a. Todas estas palavras/expressões acima remetem para referentes específicos do ato comunicativo. Assinalam o sujeito enunciador e o sujeito a quem se dirige o ato comunicativo, o tempo da enunciação e o espaço da enunciação. Por isso, são denominados \_\_\_\_\_ (complete, escrevendo a sua resposta na folha de respostas).

b. Faça corresponder as palavras/expressões acima às seguintes categorias:

- Pessoais;
- Espaciais;
- Temporais.

## Grupo II

### 2. SÍNTESE / RESUMO

Leia atentamente o texto, que abaixo se transcreve.

- 1 «Depois de iniciado o cultivo, esta árvore adquiriu extrema relevância no país e a castanha desempenhou na alimentação o papel que assumiriam depois a batata e o milho. A madeira era essencial para a construção de mobiliário, socas, gamelas, utensílios domésticos e agrícolas e as varas para a cestaria. As populações guardavam e conservavam a castanha para acompanhar e da castanha pilada moída faziam pão e bola sovada (falacha). Por isso, um castanheiro fornecedor de boa castanha nunca era derrubado. Assim, essas árvores atingiam idades e dimensões consideráveis, sendo mitificadas pelas populações.»

Jorge Paiva e Isabel Queirós, in *Parques e Vida Selvagem*, n.º 26, Parque Biológico de Gaia

2.1. Tendo em mente o texto acima, proceda igualmente à leitura dos textos A e B apresentados.

### Texto A

- 1 O castanheiro e a castanha foram muito importantes. Da madeira fazia-se mobiliário e utensílios. A castanha consumia-se como acompanhamento e dela fazia-se pão e bola.
- 3 Assim, um castanheiro nunca era arrancado, durando muito e sendo venerado.

### Texto B

- 1 Observa-se que o autor destaca a importância do castanheiro ao longo dos tempos, quer pela castanha quer pela madeira que servia para fazer utensílios e até cestos. As pessoas
- 3 veneravam-no e nunca era derrubado, fazendo-se uma grande e estimável árvore.

2.1.1. Um dos textos (**A** ou **B**) é um **resumo** e outro uma **síntese** do texto fonte.

Identifique-os na sua folha de respostas de acordo com a formulação abaixo:

«O texto A é \_\_\_\_\_.

O texto B é \_\_\_\_\_.»

2.1.2. Justifique a sua escolha, associando as características apresentadas (numeradas de 1 a 8) ao resumo e à síntese.

a) Resumo	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Os factos e as ideias essenciais têm de ser condensados.</li><li>2. A ordem das ideias pode ser alterada.</li><li>3. Tem de manter uma relação de objetividade com o texto fonte.</li><li>4. Podem ser emitidas apreciações em relação às ideias do autor.</li><li>5. A pessoa gramatical tem de ser mantida.</li></ol>
b) Síntese	<ol style="list-style-type: none"><li>6. A pessoa gramatical pode ser alterada e o enunciador dirigir-se diretamente ao leitor.</li><li>7. A ordem das ideias tem de ser mantida.</li><li>8. Podem seleccionar-se os factos que parecem mais relevantes ou exemplificativos.</li></ol>

2.2. Atente na frase: «As pessoas veneravam-no» (l. 3 do Texto B).

Reescreva-a na sua folha de respostas, substituindo «As pessoas» por:

- a. A minha irmã e eu \_\_\_\_\_.
- b. Tu \_\_\_\_\_.
- c. O meu avô \_\_\_\_\_.
- d. É preciso \_\_\_\_\_.
- e. Era desejável que todas as pessoas \_\_\_\_\_.

2.3. Selecione o antecedente correto de «-no» na frase: «As *peessoas veneravam-no*» e transcreva-o para a sua folha de provas.

• mobiliário	• castanha	• pão	• castanheiro
--------------	------------	-------	---------------

2.3.1. Identifique a função sintática de «-no» na frase: «As *peessoas veneravam-no*».

### Grupo III

3. Leia atentamente o poema transcrito.

#### Ser poeta

1	Ser Poeta É predicado Não se estuda nem se aprende É um dom ao nascer dado		Ser poeta É entender A perene Natureza E em verso descrever
5	Não se compra nem se vende.	20	A sua bruma e beleza.
	Ser poeta É divagar Pelo Universo infinito Na ânsia de desvendar		Ser Poeta É transformar Duma forma enternecida As palavras para dar
10	O seu mistério inaudito	25	Mais sentido à própria vida!
	Ser poeta É possuir Rara sensibilidade Da voz das coisas ouvir		Ser poeta É ter talento De expressar a inspiração Ousado eu.... Quando tento
15	E dar-lhes vitalidade	30	Sou apenas pretensão!...

Euclides Cavaco, 2007

3.1. As **cinco** primeiras estrofes foram sintetizadas em cinco frases. Faça corresponder cada frase à estrofe que sintetiza.

Síntese da estrofe
a. Ser poeta é sonhar mais alto.
b. Ser poeta é dar palavras com ternura.
c. Ser poeta é ser especial.
d. Ser poeta é captar o mistério e a beleza das coisas.
e. Ser poeta é dar vida a tudo.

**3.2.** Com base nas cinco primeiras estrofes, complete a frase. Deve fazer corresponder uma palavra ou expressão a cada número.

Para se ser poeta, tem de se ter **(1)**, ser-se **(2)**, ter **(3)**, entender a **(4)** e valorizar as **(5)**.

**3.3.** Complete a frase, de modo a explicar o sentido da sexta estrofe.

Nos dois últimos versos, o sujeito poético refere-se à sua **(1)** de querer ser poeta, mas afirma que é « **(2)** ».

#### **Grupo IV**

### **4. PRODUÇÃO TEXTUAL**

Leia atentamente o texto transcrito abaixo.

«Em Portugal existe um milhão e 244 mil pessoas sem emprego, das quais 108 mil são licenciados. A taxa de desemprego entre os jovens até aos 24 anos ascende aos 35, 4%, com o significativo número de mais de 80 mil jovens à procura do primeiro emprego. As expectativas para 2013 não apontam para melhorias, com o crescimento previsto do PIB português a rondar os -3%. Face a este cenário, cada vez mais jovens veem a emigração como uma alternativa.

Na hora de emigrar, é fundamental saber o que espera do outro lado e se há ou não futuro na escolha que se faz.»

<http://p3.publico.pt/actualidade/economia/>, 14/03/2012

Partindo da perspectiva de vida acima exposta, apresente uma reflexão sobre a **emigração dos jovens profissionalmente especializados**.

Para fundamentar o seu ponto de vista, recorra, no mínimo, a dois argumentos, ilustrando cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo. Escreva um texto devidamente estruturado, de **duzentas a trezentas palavras**.

**OBS:** Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo:/di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo:/2013/).

**Fim da prova**

## Cotações

### Grupo I

1.1. ....	24 pontos
1.2. ....	10 pontos
1.3. ....	16 pontos
1.4. ....	11 pontos
1.5. ....	2 pontos
1.6. ....	11 pontos

---

74 pontos

### Grupo II

2.1.1. ....	2 pontos
2.1.2. ....	16 pontos
2.2. ....	10 pontos
2.3. ....	2 pontos
2.3.1 ....	3 pontos

---

33 pontos

### Grupo III

3.1. ....	15 pontos
3.2. ....	20 pontos
3.3. ....	8 pontos

---

43 pontos

### Grupo IV

---

50 pontos

---

**Total ..... 200 pontos**